



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Respiratória Aguda Grave Em Pacientes Pediátricos Por Covid-19 No Brasil: Número De Internações E Óbitos Por Faixa Etária Em 2023

Autores: MARTINA WEISSHEIMER CARDOSO (UNIVERSIDADE FEEVALE), ANA JÚLIA MICHELON (UNIVERSIDADE FEEVALE), TAIANE NORBAK (UNIVERSIDADE FEEVALE), ÉDINA MAIARA FRITZEN MENTGES (UNIVERSIDADE FEEVALE), RHAINA PAGLIOCCHI DE CONTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA TAFFAREL JUSTO (UNIVERSIDADE FEEVALE), RAQUEL SIMÃO DIAS (UNIVERSIDADE FEEVALE), JOICE ALMEIDA DE BORBA (UNIVERSIDADE FEEVALE), GIULIA DALOGLIO LEFF (UNIVERSIDADE FEEVALE), ELLEN VITÓRIA NEUHAUS (UNIVERSIDADE FEEVALE), DANIELE WEBER (UNIVERSIDADE FEEVALE), EDUARDA SASSETT SEMTCHUK (UNIVERSIDADE FEEVALE), CECÍLIA BARCELOS GOULARTE (UNIVERSIDADE FEEVALE), ALLYSON OMIZZOLLO RIGO (UNIVERSIDADE FEEVALE), SOLANGE DE FÁTIMA MOHD SULEIMAN SHAMA (UNIVERSIDADE FEEVALE)

Resumo: A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma síndrome respiratória viral infecciosa causada pelo vírus SARs-CoV-2 e outros agentes etiológicos. É uma doença de importância epidemiológica de notificação compulsória e que deve ser investigada criteriosamente. São considerados casos de SRAG por COVID-19 os pacientes que apresentarem quadro de síndrome gripal com evolução do quadro clínico e presença de pelo menos um desses sintomas: dispnéia/desconforto respiratório, dor persistente no tórax, saturação de oxigênio menor ou igual a 95% e/ou cianose juntamente com o diagnóstico laboratorial detectável para SARs-CoV-2."Analisar as internações e óbitos associados à SRAG por COVID-19 em pacientes pediátricos no Brasil, incluindo a identificação de comorbidades associadas e a distribuição por faixa etária no ano de 2023."Estudo ecológico por meio dos dados do Boletim Epidemiológico Especial Mensal sobre COVID-19. Os parâmetros da pesquisa foram definidos com foco no número de casos hospitalizados, número de óbitos e a faixa etária de cada um, permitindo assim a extração dos dados no período de 2023."No período estudado, as crianças menores de um ano foram as mais afetadas, representando a maioria das hospitalizações, com um total de 4.012 internações. Em seguida, as faixas etárias de 1 a 4 anos totalizaram 2.010 internações e de 5 a 11 anos com 1.154 internações. Em relação aos óbitos, foram registradas 171 mortes de SRAG por COVID-19 no ano de 2023. Mais uma vez, a faixa etária dos menores de um ano foram as mais afetadas, com 112 óbitos registrados. As crianças de 1 a 4 anos totalizaram 41 óbitos e de 5 a 11 anos registraram 18 óbitos. Importante ressaltar que a maioria dos óbitos ocorreram em pacientes com comorbidades associadas e/ou fatores de risco, como cardiopatias, diabetes, pneumopatia e imunodepressão, totalizando 83% dos casos."Os resultados destacam que existem casos de crianças que adquiriram a forma mais grave da doença e conseqüentemente a morte. Além de proteger a saúde, a vacinação em massa ajuda a parar a circulação do vírus, pois quanto maior o número de pessoas vacinadas, mais barreiras contra a circulação viral teremos. É, também, uma proteção indireta para familiares considerados como grupo de risco. A análise da faixa etária e suas respectivas internações e óbitos permitem direcionar estratégias de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado para esses indivíduos.